



Processo nº 01121/2022

Parecer nº 162/2023 CEC/RS

Projeto “QUEIMANDO TOCO POR TOCO VAMOS AUMENTAR NOSSO BRASEIRO, FOGO DE CHÃO, AQUECENDO O RIO GRANDE INTEIRO - 1ª EDIÇÃO - 2022” .

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		4,5
3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade		4,83



O Projeto “Queimando Toco por Toco Vamos Aumentar o Nosso Braseiro, Fogo de Chão, aquecendo o Rio Grande Inteiro” pretende a realização de 12 ensaios dos grupos das Invernadas Mirim, juvenil, veterana com grupo musical, participação em quatro Festivais de Dança no Estado, ensaios por 12 meses com as invernadas e apresentações a instituições de ensino e sociais a partir do 6º mês de ensaio bem como atividades e recepções na própria entidade pelos participantes à visitantes e convidados. Proporcionando a crianças, jovens em situações de vulnerabilidade e público em geral a fazer parte da entidade através da participação das invernadas de dança ter acesso à cultura de forma gratuita. Com isso, quer fortalecer a cadeia artística e ao mesmo tempo difundir a arte para o público convidado a assistir cinco apresentações das invernadas.

Na **dimensão simbólica**, o projeto agrega extrema relevância aliando a arte a cultura e educação, estando de acordo com sua **conceituação temática**, ao propor através da entidade a participação das invernadas de dança para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, e público em geral a oportunidade de fazer parte da entidade Grupo Folclórico Fogo de chão cultuando e despertando a importância da autorresponsabilidade, da valorização da sua vida e da disciplina para consigo e seus compromissos, através das aprendizagens vivenciadas dentro do tradicionalismo e o sentimento de pertencimento e reconhecimento cultural proposto. Na **originalidade e inovação estética**, o projeto se destaca trazendo o conceito da Invernada de dança movimento ligado ao tradicionalismo que desenvolve o sentimento artístico, e a oportunidade de participar em Festivais de dança no Estado, que faz com que cada participante se expresse sobre a existência perante o mundo. Promover essa

circulação, prevê beneficiar esse público, que por muitas vezes, não tem acesso a arte a dança e a cultura.

Na dimensão cidadã, o projeto tem a preocupação com a **pluralidade, acessibilidade e inclusão**, quando oportuniza 12 ensaios de dança em invernadas que possibilitará a crianças e jovens em vulnerabilidade social o estudo da cultura e da história, democratizando o acesso e o interesse pelo tradicionalismo. Como forma de viabilizar a acessibilidade física, o local onde serão realizadas as ações não menciona nada no conteúdo do projeto embora se saiba que os CTGs contam com acessibilidade para públicos com necessidades. No quesito **democratização do acesso / gratuidade**, o projeto propõe as apresentações em espaço dentro da própria entidade tem recepção para 100 pessoas por apresentações dos ensaios a partir do 6º mês, oportunizando o acesso ao público através de convites, ampliando a formação de plateia nas apresentações das invernadas a partir do 6º mês de ensaio. Trata-se de um projeto totalmente gratuito que estará contribuindo ativamente para o incentivo ao consumo da música, em especial à dança.

Na dimensão econômica, no quesito da **distribuição dos valores**, conforme apresenta na planilha de custos, o projeto proporcionará a geração de emprego e renda dos músicos do Grupo Musical Canto a Terra, professores, coordenação, equipes técnicas e pessoal de apoio, como também será realizada a locação de transporte para as apresentações em festival no Estado e a contratação de serviços diversos, impactando setores econômicos locais. No **Investimento local/próprio**, o projeto apresenta nenhuma carta de intenção de patrocínio no valor de R\$ 150.000,00, não há recursos próprios nem carta de interesse municipal.

Na relevância, o projeto faz correlação da arte da música e a dança com a educação para a vida, possibilitando a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social o acesso ao tradicionalismo através da participação em invernadas de dança da entidade, o que o torna extremamente relevante.

Na oportunidade, o projeto oportunizará para educandos de escolas da rede pública de ensino e outras instituições a assistirem e ser participantes das apresentações dos ensaios das danças das invernadas possibilita a partir do ensino da dança o sentimento de pertencimento da cultura tradicionalista.

Na viabilidade, o projeto demonstra ter capacidade de realização, porque apresenta carta de intenção de patrocínio. Porém não apresenta se quer de apoio ou aporte financeiro, seja da prefeitura, ou qualquer tipo de investimento próprio da entidade Grupo Folclórico Fogo de chão.

Observação para o proponente! Analisando o projeto percebeu a falta de informação de como se dará a participação das crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade social inscritos a participarem das Invernadas de Danças da Entidade do Grupo Folclórico Fogo de Chão. Como se dará ao acesso até a entidade para ser oportunizados a participarem de invernadas da entidade, já que são de situações de vulnerabilidade social, deveria propor acesso de transporte gratuito até o local da realização dos ensaios já que são indicadas pelo CRAS do Município de Ijuí. Percebendo essa fragilidade, o projeto perde pontuação no quesito originalidade inovação e estética. O quesito distribuição de valores percebe-se que do item do 1.7 ao 1.10 da planilha de custos estão fora do contexto do projeto. No entanto o projeto perde pontuação. Aconselha-se ater a esses detalhes.

Em conclusão, o projeto **“QUEIMANDO TOCO POR TOCO VAMOS AUMENTAR NOSSO BRASEIRO, FOGO DE CHÃO, AQUECENDO O RIO GRANDE INTEIRO - 1ª EDIÇÃO - 2022”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e

oportunidade, podendo captar até **R\$ 149.960,00** (cento e quarenta e nove mil e novecentos e sessenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2023.



Pró-cultura RS